



**COLÉGIO
DOS PLÁTANOS**
WWW.COLEGIODOSPLATANOS.COM



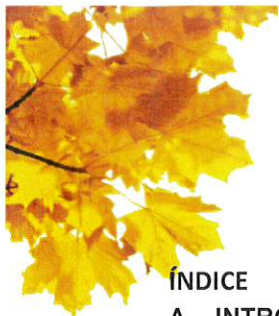
PROJETO EDUCATIVO

DE ESCOLA | Triénio 2022 / 2025

AVENIDA DOS PLÁTANOS
Nº 2 a 6 - RINCHOA
2635-544 RIO DE MOURO
T. 21 917 82 00
*chamada para rede fixa nacional
geral@colegiodosplatanos.com
www.colegiodosplatanos.com



KCD-ISCOLAB



ÍNDICE

A – INTRODUÇÃO	3
B. O PROJETO EDUCATIVO	4
1. POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO	4
2. PROJETO A DESENVOLVER NO TRIÊNIO “OS 4 SABERES E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA”	5
2.1. Enquadramento	5
2.2. Objetivos Gerais/Específicos	6
2.3. Implementação: Dimensão/Atividades Desenvolvidas/Avaliação	7
2.3.1. Dimensão	7
2.3.2. Atividades desenvolvidas	8
2.3.2.1 Divulgação	8
2.3.2.2 Plano de ação	8
2.3.3 Avaliação	8
3. VALORES E NECESSIDADES	8
C – O COLÉGIO DOS PLÁTANOS	9
1. HISTORIAL	9
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	10
3. POPULAÇÃO ESCOLAR	11
3.1. Caracterização	11
3.2. Alunos	11
3.3. Pessoal Docente	12
3.4. Pessoal Não Docente	12
4. QUADRO ORGÂNICO E FUNCIONAL	12
4.1. Órgãos De Gestão E Administração	12
4.2. Estruturas De Orientação Educativa	12
4.2.1. Conselho de Docentes do Pré-Escolar	12
4.2.2. Conselhos de Docentes do 1º Ciclo	13
4.2.3 . Conselho de Diretores de Turma	13
4.2.4. Conselhos de Turma	13
4.3. Estruturas De Apoio Educativo	13
4.3.1. Aulas de Apoio Educativo	13
4.3.2. Sala de Estudo Especial	14
4.3.4. Preparação para Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais	14
4.3.5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	14
4.3.6. Gabinete Psicopedagógico	15
4.3.7. Enriquecimento Curricular	17
4.3.8. Atividades Lúdicas e Desportivas	17
4.4. Serviços Administrativos e Auxiliares de Ação Educativa	18
5. RECURSOS MATERIAIS	18
5.1. Espaços	18
6. FORMAÇÃO	19
6.1 Erasmus +	19
D. DISPOSIÇÕES FINAIS	20
1. CONCEÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
2. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
3. NOTA FINAL	21



A – INTRODUÇÃO

A Comunidade escolar tem como elemento nuclear os alunos - são eles que justificam a sua existência. Os restantes membros da comunidade devem dirigir a sua atuação para a motivação e atração dos alunos, tendo em conta que a Escola se constrói, não só com aprendizagens académicas, mas principalmente com todo um conjunto de meios e recursos que deem ao aluno prazer em aumentá-la.

O aluno passa grande parte do seu tempo no Colégio, enriquece e forma a sua identidade própria, assimilando valores éticos, cívicos e culturais. Todo este plano de formação não passa unicamente pelos professores, grupo com responsabilidade no ato educativo.

O apoio da família (sobretudo dos pais), o seu grau de conhecimentos académicos, as suas ocupações profissionais, a sua atitude perante o futuro dos filhos, as suas condições económicas, são aspetos que se refletem na postura dos filhos na escola, no seu rendimento e motivação.

O aluno é a razão de ser do Colégio. Os seus interesses, os seus anseios, as suas expectativas, os seus problemas têm uma especial e significativa incidência sobre a sua atividade em ambiente escolar.

Nesta medida, o Projeto Educativo é um instrumento privilegiado para identificar os principais problemas e necessidades, definir prioridades e estratégias de intervenção através do empenhamento em torno de um conjunto de objetivos comuns e das linhas orientadoras da política educativa do Colégio.

Quer-se, através do Projeto Educativo, reforçar a identidade do Colégio, a sua visão e missão, no intuito de ajustar a política educativa às realidades e necessidades individuais. Não podemos esquecer, por outro lado, que se trata de um documento de planificação educativa de natureza geral e estratégica, a longo prazo. Por isso deve ser entendido numa lógica de coerência e articulação com outros documentos orientadores de escola, nomeadamente:

- a) Regulamento Interno;
- b) Projeto Curricular de Escola;
- c) Plano de Turma.



Assim, o Projeto Educativo deve, pelos diferentes motivos enunciados, envolver todos os elementos da comunidade escolar, professores, alunos, pessoal não docente, pais e representantes locais. Este é talvez o maior desafio do Colégio, pois só com o empenho e coerência de atitudes e trabalho de todas as entidades citadas, que pertencem à comunidade escolar, é possível atingir o objetivo último, potenciar o desempenho académico, pessoal e social do aluno.

B. O PROJETO EDUCATIVO

1. POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO

“Agente de mudança e fator de desenvolvimento, a escola tem de se assumir basicamente, não só como um potencial de recursos, mas também como um lugar de abertura e de solidariedade, de justiça e de responsabilização mútua, de tolerância e de respeito, de sabedoria e de conhecimento.

Numa sociedade em mudança acelerada, temos de compreender que a escola está numa posição especialmente sensível.

A tarefa de educar exige que se saiba criar condições para o efeito – definir objetivos e conteúdos, planear, organizar, construir infraestruturas e, sobretudo, ligar a escola à vida, favorecendo a criatividade e o rigor, a imaginação e o método, a autonomia e a entreajuda.”

Guilherme d’Oliveira Martins, in Colóquio Educação e Sociedade, Lx.92)

A Escola é hoje uma instituição que enfrenta muitos desafios perante a mudança e, conseqüentemente, perante o futuro. Apesar das dificuldades, continua a ter indubitavelmente funções insubstituíveis, uma Escola que desenvolva o seu projeto de ação de forma a tornar as aprendizagens significativas, integradoras, funcionais e duradouras, contemplando quatro tipos de saberes:

- a) **Aprender a conhecer**, combinando uma cultura suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.



- b) **Aprender a fazer**, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipa. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.
- c) **Aprender a viver juntos**, desenvolvendo a compreensão do outro e a perceção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
- d) **Aprender a ser**, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isto, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar.

Delors, Jacques et al., "Educação um tesouro a descobrir: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI", 1996, Ed. ASA

2. PROJETO A DESENVOLVER NO TRIÊNIO "OS 4 SABERES E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA".

2.1. Enquadramento

Estabelece o Governo de Portugal, nomeadamente o Ministério da Educação, que as linhas orientadoras para a Educação para a Cidadania, integrem "a Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável, que pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual." Os "Quatro Saberes" referem-se a uma abordagem educacional proposta por Edgar Morin, que destaca a necessidade de integrar quatro



dimensões fundamentais do conhecimento: o conhecer, o fazer, o viver juntos e o ser. O objetivo deste projeto educativo foi combiná-los com a ecologia e a sustentabilidade do nosso planeta.

2.2. Objetivos Gerais/Específicos

- a) Integrar o Programa Internacional Eco Escolas no Projeto Educativo do Colégio;
- b) Integrar a educação ambiental na educação formal, não formal e informal;
- c) Sensibilizar e envolver toda a comunidade com ênfase nos alunos;
- d) Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania;
- e) Orientar para a ação (mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento);
- f) Abordar “pela positiva” as boas práticas de sustentabilidade e de preservação do património (pedagogia de exemplo, construtiva);
- g) Aumentar o conhecimento em educação ambiental através de sensibilização, divulgação e informação pertinente;
- h) Produzir valiosos exercícios de cidadania conducentes a uma atitude pró-ativa na comunidade escolar e envolvente;
- i) Contribuir para a autonomia pedagógica da escola, viabilizando a contextualização de currículos, adequando-os aos interesses locais e às aspirações e perfis de competências dos alunos, respeitando o princípio da interdisciplinaridade, da educação para a cidadania e da valorização da dimensão humana do trabalho, minimizando o risco de emergência de comportamentos desviantes;
- j) Otimizar os espaços da escola numa perspetiva de polivalência, multifuncionalidade, valorização estética e humanização, rentabilizando os recursos materiais e equipamentos educativos existentes;
- k) Incentivar a formação contínua centrada na escola e nas necessidades dos seus principais agentes, contribuindo desta forma para a melhoria das suas competências e valorização pessoal;



- l) Dinamizar a relação entre a comunidade escolar e envolvente, estabelecendo formas de cooperação com entidades locais e da área geográfica, na realização de projetos, atividades e troca de serviços de interesse comum;
- m) Dinamizar o ensino, procurando inserir as novas tecnologias no âmbito escolar;
- n) Introduzir as novas tecnologias na vida escolar das crianças;
- o) Contribuir para o processo de ensino – aprendizagem, para que aconteça de maneira mais prazerosa;
- p) Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas;
- q) Envolver os alunos em novas descobertas;
- r) Proporcionar aos mesmos: autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
- s) Proporcionar ao professor diferentes formas, recursos e suportes para a preparação das aulas e conseqüentemente melhorar o ensino;
- t) Aumentar de maneira satisfatória a qualidade de ensino e conseqüentemente da aprendizagem;
- u) Expandir o acesso à informação;
- v) Estabelecer novas relações com o saber;
- w) Ultrapassar limites tradicionais;
- x) Melhorar as competências profissionais dos professores para responder de forma mais eficaz às necessidades individuais dos alunos;
- y) Promover práticas pedagógicas inovadoras e de qualidade, face aos diferentes tipos de aprendizagem;
- z) Aumentar a motivação e satisfação pessoal e profissional.

2.3. Implementação: Dimensão/Atividades Desenvolvidas/Avaliação

2.3.1. Dimensão

O tema do projeto educativo, no Colégio dos Plátanos, abrange todos os níveis de ensino existentes através dos respetivos agentes educativos, contemplando toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários e colaboradores).



2.3.2. Atividades desenvolvidas

2.3.2.1 Divulgação

As atividades realizadas no âmbito do tema central e respetivos subtemas são divulgadas através de: “newsletter” mensal, “site” e jornal trimestral do colégio intitulado “ETC&Tal...”, placar informativo para divulgação do programa Eco Escolas e de atividades relacionadas com o mesmo, bem como circulares informativas aos elementos da comunidade educativa e convites/informações dirigidas às entidades locais e da área geográfica que conosco colaboram em projetos, atividades e trocas de serviços de interesse comum.

2.3.2.2 Plano de ação

O plano de ação anual expressa o resultado das intenções de participação de todos os níveis de escolaridade existentes no Colégio dos Plátanos. Numa fase inicial definiu-se um conjunto de atividades que se considerou pertinentes desenvolver ao longo do ano letivo. Relativamente aos temas contemplados estes são, por regra, diversificados e abrangentes.

2.3.3 Avaliação

Externamente a implementação do Programa Eco Escolas no Colégio dos Plátanos é monitorizada e avaliada anualmente pela ABAE (Associação das Bandeiras Azuis da Europa). Internamente, as diversas atividades do projeto educativo são monitorizadas e avaliadas anualmente através de instrumentos de avaliação específicos geralmente constituídos por inquéritos aos participantes e verificação periódica dos equipamentos.

O colégio tem registado melhorias evidentes na redução dos consumos energéticos e hídricos adotando uma pedagogia de exemplo e construtiva com ênfase na melhoria significativa de gestão de recursos e na produção de valiosos exercícios de cidadania conducentes a uma atitude pró-ativa na comunidade escolar e envolvente.

3. VALORES E NECESSIDADES

O Projeto Educativo desenvolve-se com base nos seguintes valores e necessidades:

- a) A formação integral do aluno, nos domínios afetivo, social, motor, cognitivo e metacognitivo, com vista à integração de saberes e desenvolvimento de competências;



- b) A alfabetização cultural, consubstanciada no papel da escola nas suas funções socializadora, personalizadora, formativa e instrutiva, com vista à promoção do sucesso e ao desenvolvimento de cidadãos ativos e interventivos;
- c) A integração, como pressuposto de uma identidade da escola inserida no contexto local, através do conhecimento e respeito pelos valores tradicionais e vocações específicas e abertas às dinâmicas de mudança, consubstanciadas nos desafios de uma sociedade de informação e conhecimento;
- d) O pluralismo, através do respeito pela autonomia, pelos valores democráticos e de participação alargada, com base no funcionamento de estruturas participadas pela comunidade educativa;
- e) Uma imagem positiva assente num clima de escola que contemple um bom ambiente de trabalho, no plano dos recursos educativos, no funcionamento das estruturas e no relacionamento interpessoal e que potencie sentimentos de pertença face à Escola;
- f) A abertura da escola ao meio, num quadro alargado de intercâmbio de conhecimentos, saberes, experiências e serviços, com benefício mútuo.

C – O COLÉGIO DOS PLÁTANOS

1. HISTORIAL

A 3 de Outubro de 1983, o Colégio dos Plátanos iniciou a sua atividade no edifício do antigo casino da Rinchoa.

No 1.º ano letivo o Colégio lecionava Pré Escolar e 1.º Ciclo. Ampliado o espaço, passou a ter também 2.º Ciclo. Mais tarde, em 1990, abre o 3.º Ciclo.

Para além da importância arquitetónica (desenhado por Leal da Câmara), o seu antigo papel cultural e recreativo foi por demais importante.

O casino da Rinchoa era parte integrante de um projeto de Leal da Câmara e sócios que ao comprarem em 1940 a Quinta Grande, a pretendiam transformar numa "Cidade Jardim". Desta cidade constavam várias vivendas destinadas essencialmente a residências de Verão. Às ruas atribuíram-se nomes de flores e árvores, como sejam a Avenida dos Plátanos, onde se encontra situado o antigo casino, agora Colégio dos Plátanos.



O principal objetivo do Casino era o convívio entre os moradores.

A inviabilização do sonho de Leal da Câmara levou a que em 1945 o casino fosse vendido a uma empresa cinematográfica, passando na altura a ser denominado Cine-Casino da Rinchoa.

O sucesso do Cine-Casino não foi longo, em 1959 já funcionava apenas três meses por ano.

Após um período de alguma indefinição, o edifício é alugado em 1969 a uma sociedade tipográfica - Sotipoluso.

Em 1974 o espaço é novamente alugado, desta feita para passar a ser uma fábrica de sapatos.

Finalmente em 1983 é vendido a Rui Curica, tornando-se o que é hoje, um Colégio. Durante todo este período a paisagem natural e humana da Rinchoa modificou-se. A Rinchoa deixou de ser um "lugar paradisíaco da freguesia de Nossa Senhora de Belém de Rio de Mouro", conforme era descrita em 1969. O desenvolvimento da Rinchoa, a partir dos anos 60 foi considerável, não apenas pela proximidade com Lisboa, e a sua lenta transformação em mais um dormitório, mas também pela eletrificação da linha de Sintra e pelo estabelecimento de grandes indústrias na freguesia de Algueirão - Mem Martins.

Em 2010, foi adquirido o espaço contíguo ao colégio, que lhe permitiu a sua extensão por mais 3.300m², passando, o Colégio, a estar integrado num espaço contínuo de 7.500m².

No ano de 2015 o Colégio dos Plátanos iniciou a construção de um novo edifício que irá abranger novas estruturas, quer de apoio aos Docentes, com a criação de gabinetes de atendimento, quer de salas de aula.

No ano letivo 2020/2021 foi implementado o Ensino Secundário, com duas turmas de 10.º ano. Uma turma do curso de Ciências e Tecnologias e uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas.

O Colégio dos Plátanos leciona atualmente da Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Colégio encontra-se situado numa zona suburbana densamente povoada. O problema de ordenamento urbano em conjunto com o crescimento populacional acelerado contribuiu para o enorme problema de trânsito que é, atualmente, uma preocupação de todos os que vivem e trabalham no concelho de Sintra.



O concelho enfrenta outros problemas, característicos de “uma zona dormitório”, como a falta de segurança, a violência, a poluição, a falta de espaços verdes, a ausência de atividades e espaços de ocupação de tempos livres, o consumismo, o abandono escolar, o alcoolismo ou a toxicodependência...

Perante todos estes aspetos dramáticos, o Colégio é sem dúvida um espaço privilegiado, onde a segurança de todos os que o frequentam é uma certeza e preocupação, onde os espaços verdes e abertos proporcionam zonas de convívio agradáveis, em que os alunos têm atividades para ocupação dos tempos livres e onde outros problemas acima referidos passam longe.

3. POPULAÇÃO ESCOLAR

3.1. Caracterização

A população escolar matriculada no início do ano letivo 2023-2024 é de 718 alunos, distribuídos pelos diferentes ciclos.

Os Encarregados de Educação podem candidatar-se a um subsídio do Ministério da Educação através dos contratos de desenvolvimento (para a Educação Pré-Escolar) ou o contrato simples (para o ensino básico), que visa o apoio às mensalidades.

São realizados, todos os anos escolares, estudos por turma, tendo em vista uma caracterização dos alunos e respetivas famílias, com base nos seguintes dados:

- Número de alunos, idades e género;
- Local de residência, tempo de deslocação e meio de transporte utilizado;
- Pessoas com quem vive, habilitações do agregado familiar;
- Rendimento escolar, Necessidades de Saúde Especiais, Apoios Educativos;
- Interesses extraescolares, perspetivas de futuro;
- Ocupação dos tempos livres, hábitos alimentares, cuidados de saúde.

3.2. Alunos

Os alunos matriculados distribuem-se da seguinte forma:

Ano Letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total
2022-2023	107	207	155	215	34	718
2023-2024	108	218	137	219	36	718
2024-2025	114	220	152	222	46	754



Constituíram- se as seguintes turmas:

Ano Letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
2022-2023	5	8	6	9	3
2023-2024	5	8	6	9	3
2024-2025	5	8	6	9	3

3.3. Pessoal Docente

Desde o ano letivo de 2022/2023 o Colégio dos Plátanos dispõe de cerca de 75 docentes, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino. O número de docentes a lecionar no Colégio tem-se mantido constante ao longo do triénio.

3.4. Pessoal Não Docente

O Colégio dispõe de cerca de 45 funcionários distribuídos pelas funções administrativas, auxiliares de ação educativa, cozinheiros, empregados de limpeza, porteiro, motoristas e rececionista. O número de pessoal não docente tem-se mantido constante ao longo do triénio.

4. QUADRO ORGÂNICO E FUNCIONAL

4.1. Órgãos De Gestão E Administração

O Diretor, o Conselho Pedagógico e a Direção Financeira, Administrativa e de Recursos Humanos constituem os órgãos de gestão e administração da Escola. Estes órgãos procuram exercer as suas funções de forma articulada, desenvolvendo competências nos domínios administrativo, pedagógico, cultural e financeiro.

12

4.2. Estruturas De Orientação Educativa

4.2.1. Conselho de Docentes do Pré-Escolar

É composto por uma educadora/coordenadora e as restantes educadoras que compõe a equipa.

Reúne ordinariamente no início do ano letivo e na primeira quarta-feira de cada mês ou extraordinariamente, sempre que quaisquer assuntos de natureza pedagógica o justifiquem.



4.2.2. Conselhos de Docentes do 1º Ciclo

Existe um Coordenador de Docentes para o 1.º Ciclo. Este órgão reúne mensalmente. O Coordenador do 1º ciclo tem assento no Conselho Pedagógico.

4.2.3 . Conselho de Diretores de Turma

Existem dois Coordenadores de Diretores de Turma, um para o 2.º e outro para o 3.º ciclo. O Conselho reúne semanalmente à segunda-feira e terça-feira com 2.º ciclo, com a presença do Diretor. Os Coordenadores de Ciclo têm assento no Conselho Pedagógico.

4.2.4. Conselhos de Turma

A composição dos Conselhos de Turma está definida na legislação em vigor. Os Conselhos são dirigidos pelo Diretor de Turma, professor com assento no Conselho de Diretores de Turma.

4.3. Estruturas De Apoio Educativo

O insucesso escolar é uma preocupação constante do Colégio nas suas diversas manifestações como repetências, transições imperfeitas, fraco domínio da Língua Portuguesa e das competências essenciais de Matemática, abandono das disciplinas em que sentem maior dificuldade e, em última instância, o abandono precoce da Escola.

Neste âmbito, as experiências e inovações dos professores deste Colégio traduzem-se, na prática, no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica e individualização do ensino, consubstanciadas em diversos domínios de intervenção pedagógica multi e transdisciplinar, implicando todos os intervenientes do processo educativo.

Para além das modalidades de apoio operacionalizadas em contexto de aula, o Colégio dispõe ainda dos seguintes recursos de apoio educativo.

4.3.1. Aulas de Apoio Educativo

Os alunos que revelam mais dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, são propostos pelo Conselho de Turma / Conselho de Docentes do 1.º Ciclo para a frequência de aulas



de Apoio Educativo. Privilegiam-se as disciplinas de Português e Matemática. O número de alunos que frequentam estas aulas é reduzido de modo a permitir um trabalho mais individualizado.

A frequência destas aulas de apoio não implica qualquer encargo adicional para os encarregados de educação.

4.3.2. Sala de Estudo Especial

No 1.º Ciclo, a frequência desta sala é gratuita e é dirigida apenas para os alunos que são referenciados pelos professores titulares de turma.

No 2.º ciclo, os alunos são sugeridos pelo Conselho de Turma para a frequência da Sala de Estudo Especial, embora seja da competência dos encarregados de educação, optar pela sua frequência, uma vez que esta implica um pagamento adicional. Esta estrutura pretende criar hábitos e métodos de estudo, orientando os alunos no seu plano de estudo, realização dos trabalhos de casa e preparação para os momentos de avaliação. É da responsabilidade de um docente. A sala funciona todos os dias da semana, com exceção da sexta-feira, uma hora e meia por dia. O número de alunos que frequentam esta sala é reduzido de modo a permitir um trabalho o mais individualizado possível propondo-se a atingir os objetivos pré-determinados.

4.3.4. Preparação para Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais

Os alunos de 9.º ano têm, como oferta, dois tempos letivos extra horário, para preparação das provas finais de ciclo. Os tempos são divididos entre Português e Matemática.

No período que medeia entre o fim das aulas de 9.º ano a realização das provas finais de ciclo, os alunos são convidados a frequentar as aulas de preparação específica para estas provas. São quatro tempos letivos diários, divididos entre Português e Matemática.

No Ensino Secundário, a oferta de escola contempla dois tempos letivos de Examinásio divididos entre Português e Matemática nos 11.º e 12.º Anos, um tempo letivo de Física e Química A no 10.º e 11.º Anos e um tempo letivo de Geometria Descritiva no 11.º Ano.

4.3.5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Tal como consta no Decreto-lei 54/2018, com alterações da Lei 116/2019 de 13 de setembro, a Equipa Multidisciplinar identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas



curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. Estas medidas são desenvolvidas tendo em conta os recursos e os serviços de apoio ao funcionamento da escola, os quais devem ser convocados pelos profissionais da escola, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização.

A equipa multidisciplinar é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis. São elementos permanentes da equipa multidisciplinar: um coordenador que coadjuva o diretor; três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino e um psicólogo. São elementos variáveis da equipa multidisciplinar o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, consoante o caso, outros docentes do aluno, e outros técnicos que intervêm com o aluno.

4.3.6. Gabinete Psicopedagógico

O Colégio dos Plátanos dispõe de um Gabinete Psicopedagógico dirigido por uma Psicóloga Educacional, responsável pela Coordenação do Gabinete e da Equipa Técnica e pela Orientação Escolar e Profissional ao 3º Ciclo. A Equipa Técnica é composta, no total por três Psicólogos Educacionais responsáveis pelo Apoio Psicopedagógico nos diferentes ciclos de ensino.

O Serviço de Psicologia e Orientação constitui uma unidade especializada de apoio educativo que presta apoio psicopedagógico e de orientação escolar e profissional aos alunos, apoiando igualmente, na sua área específica de orientação, os Pais e Encarregados de Educação e os Professores, competindo-lhe genericamente:

- a) Em colaboração com as Educadoras, Professores Titulares e Diretores de Turma, desenvolver mecanismos que permitam identificar dificuldades, diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que exijam medidas de compensação ou



formas de apoio adequado nos domínios psicológico, pedagógico e socioeducativo e prevenção de situações problemáticas;

- b) Colaborar na elaboração de Planos de Intervenção de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, envolvendo a comunidade educativa;
- c) Contribuir ativamente para a diversificação de estratégias e métodos educativos, de forma a promover o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com necessidades educativas;
- d) Colaborar com as estruturas de organização pedagógica na deteção de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) e na organização e implementação dos apoios educativos adequados, nomeadamente do Relatório Técnico Pedagógico;
- e) Elaborar relatório técnico-pedagógico onde se identifiquem as razões que determinam as necessidades educativas dos alunos e a sua tipologia;
- f) Colaborar na elaboração e acompanhamento das medidas previstas no Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho, , com alterações da Lei 116/2019 de 13 de setembro relativas aos alunos com NSE;
- g) Participar nas reuniões de Conselho de Docentes e de Turma;
- h) Promover atividades de informação, orientação escolar e vocacional aos alunos;
- i) Fomentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação;
- j) Apoio individual, estabelecido entre Pais, Educadoras, Professores Titulares e diretores de turma, através de reuniões com o objetivo de partilhar informação proporcionando o conhecimento sobre o contexto familiar; identificar competências/dificuldades e acompanhar a evolução dos seus educandos;
- k) Apoiar os docentes no trabalho que desenvolvem com os alunos com NSE's: na compreensão das necessidades específicas desses alunos, na adequação de estratégias de intervenção junto dos mesmos, na planificação de atividades e na sua avaliação;
- l) Desenvolver e implementar Projetos de carácter preventivo que visem a estimulação de competências necessárias a um desenvolvimento efetivo do processo de ensino/aprendizagem tendo em conta as necessidades verificadas em cada ano letivo, nomeadamente:
 - Projeto de Consciência Fonológica (para os 4 e 5 anos- Pré-Escolar e 1.º ano do 1.º Ciclo);



- Programa de Ortografia e Caligrafia;
- Programa de Expressão Escrita 2.º Ciclo;
- Programa de Métodos de Estudo (dirigido apenas aos alunos do 4.º ano);
- Projeto de Organização Pessoal e Métodos de Estudo (2.º e 3.º ciclos);
- Projeto de Orientação Vocacional e Profissional (dirigido apenas aos alunos de 9.º ano).

4.3.7. Enriquecimento Curricular

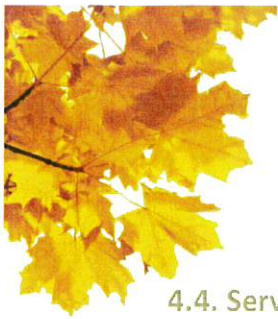
Os Projetos de Enriquecimento Curricular são uma aposta do Colégio, no sentido de motivar os alunos em torno de interesses de natureza científica, cultural, tecnológica, artística, recreativa e desportiva.

Como apostas de continuidade e sem prejuízo do Projeto Educativo “Os 4 saberes e a Sustentabilidade do Planeta”, destacam-se os seguintes:

- a) Dias Radicais;
- b) Torneios Inter-Turmas;
- c) Participação em diferentes concursos promovidos por variadas entidades;
- d) Visita de estudo ao Reino Unido;
- e) Visitas de estudo de encerramento do Ano Letivo;
- f) FastracKids, FastracKEnglish e FastracKTots;
- g) Organização e participação nos desfiles de Halloween e Carnaval;
- h) Organização e participação nos bailes de Natal, Carnaval, Primavera e encerramento do ano letivo;
- i) Coro.

4.3.8. Atividades Lúdicas e Desportivas

O Colégio faculta aos alunos, durante as interrupções letivas do Natal, Carnaval e Páscoa, mês de julho e primeira quinzena de setembro, atividades lúdicas e desportivas, orientadas por professores e vigilantes, que visam ocupar os alunos, proporcionando-lhes atividades variadas em tempo de férias.



4.4. Serviços Administrativos e Auxiliares de Ação Educativa

O Colégio dispõe de um conjunto de Serviços que procuram responder às necessidades da Comunidade Educativa, a saber: Departamento Financeiro e de Recursos Humanos, Secretaria, Reprografia, Refeitório e Bar. A ação do pessoal responsável por estes serviços é liderada pelo Diretor Financeiro, Administrativo e de Recursos Humanos.

5. RECURSOS MATERIAIS

5.1. Espaços

- a) Salas de aula;
- b) Biblioteca;
- c) Auditório;
- d) Sala de Música;
- e) Sala de Educação Visual;
- f) Laboratório de Informática;
- g) Laboratório de Ciências Físico-Química;
- h) Laboratório de Ciências Naturais;
- i) Gabinetes de Diretores de Turma;
- j) Gabinetes do 2.º e 3.º Ciclos;
- k) Gabinete dos Professores do 1.º Ciclo;
- l) Salas de Reuniões;
- m) Gabinetes de Apoio;
- n) Gabinete da Direção;
- o) Gabinete de Contabilidade;
- p) Gabinete de Psicologia;
- q) Gabinete Médico;
- r) Espaços exteriores;
- s) Campo de Jogos;
- t) Ginásios;
- u) Balneários;



- v) Refeitórios;
- w) Bar;
- x) Sala de alunos;
- y) Cozinha;
- z) Receção;
- aa) Secretaria / Reprografia.

6. FORMAÇÃO

Existe uma constante preocupação com a formação de professores e de pessoal não docente. O Colégio pretende dar resposta, através da formação, às necessidades da própria Escola, estimulando a partilha de experiências que contribuam para a valorização profissional dos seus membros.

Por outro lado, será privilegiada a formação contínua de trabalho, de acordo com as necessidades de atualização sentidas pelos professores e demais pessoal não docente do colégio, contribuindo para a melhoria do desempenho.

6.1 Erasmus +

Este projeto visa formar os nossos professores e outros colaboradores do colégio, a partilhar os conhecimentos aos alunos e restante comunidade educativa. Os temas dos projetos são variados, tendo sempre em conta colmatar as necessidades de formação e de melhoria de estratégias para o processo de ensino/aprendizagem. Irá também promover a interculturalidade entre os participantes de diferentes países da União Europeia e permitir a aquisição de diferentes práticas pedagógicas.

Os participantes terão a oportunidade de se deslocarem a um país estrangeiro para realizarem cursos de formação de professores.



D. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CONCEÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O presente Projeto Educativo (PE) resultou de um trabalho de profunda análise e reflexão, procurando envolver todos os intervenientes que trabalham e frequentam o Colégio.

Foi definida a seguinte metodologia de trabalho:

- a) Constituição da equipa de trabalho;
- b) Análise de todos os documentos de Escola já produzidos;
- c) Pesquisa bibliográfica;
- d) Distribuição de tarefas pelos elementos da equipa de trabalho, seguida de momentos de produção e reflexão conjuntas;
- e) Divulgação do documento de trabalho para recolha de pareceres;
- f) Enriquecimento do documento através da integração das sugestões apresentadas;
- g) Divulgação do documento final em versão impressa e eletrónica.

O Projeto Educativo é, como não podia deixar de ser, um documento aberto, sendo passível de ser alterado sempre que se julgue oportuno.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe, necessariamente, a sua divulgação.

O Projeto Educativo só ganha sentido ao ser posto em prática pela comunidade educativa e pressupõe um conhecimento tão aprofundado quanto possível, envolvendo pais, Encarregados de educação, alunos, pessoal docente e não docente. O Projeto Educativo está disponível para consulta na secretaria.

2. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo será desenvolvido através dos planos anuais de atividades. Deverá atingir os objetivos a que se propõe durante o triénio de 2022-2025.

Serão efetuadas avaliações anuais para acompanhar a execução do Projeto e, em 2025 terá lugar uma avaliação global.

Este ato deve ir além da mera formalidade e ser assumido como o momento de ativa participação de todos. A comunidade educativa terá oportunidade de fazer um balanço do trabalho



efetuado e de propor as linhas de orientação e as iniciativas adequadas à plena consecução do Projeto Educativo.

3. NOTA FINAL

O Projeto Educativo poderá ser reformulado, sempre que a sua avaliação o justifique ou a Direção o proponha.

Aprovado pelo Diretor Pedagógico